

Editorial

Em 01 de abril de 2016, o Dr. MARCOS ARBAITMAN assumiu a presidência da Fundação Cultural Exército Brasileiro, em substituição ao Dr. Flávio Corrêa, que, em razão de condições estatutárias, completou o seu tempo como Presidente.

O Dr. Arbritman indica, em suas primeiras palavras, as linhas centrais que deverão orientar o seu trabalho como principal dirigente da nossa Fundação.

O Dr. Roberto Duailibi, Ex-Presidente e um dos Instituidores da FUNCEB, brinda-nos com um excepcional artigo em que se refere à vida do militar, não só do seu cotidiano, mas, também, dos seus regimes constitucional e administrativo. Reportando-se ao Dr. Sérgio Mendes, Secretário de Recursos do TCU, lembra-nos que, tendo em vista as limitações sociais e pessoais (que compreende a própria vida) impostas aos militares, o Estado é o único responsável por sua proteção social.

O Gen Ex Alberto Cardoso, nosso habitual colaborador, retorna, com extrema argúcia, ao tema dos Valores, por ele já abordado no nº 25 da Revista DaCultura. Agora, com o artigo “O Militar Perante a Crise-Atitudes e Comportamento”, esse admirado e destacado Chefe Militar faz uma análise da conduta das Forças Armadas no atual panorama brasileiro, comportamento maduro, sereno e coeso.

Demonstra, com muita propriedade, a importância da preservação, na nossa atualidade, dos valores centrais das Forças Armadas para a consolidação da democracia brasileira.

O nosso entrevistado é o General de Divisão Santos Cruz, que desempenhou, no Exército Brasileiro, inúmeras funções de relevo. De janeiro de 2007 a abril de 2009, foi Comandante da Força Militar da ONU para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH), com um efetivo de 12.000 militares, de diferentes nacionalidades. Em janeiro de 2013, já na Reserva, recebeu convite da ONU para Comandar a Força Militar da Missão das Nações Unidas para a Estabilização da República Democrática do Congo (MONUSCO). Foi, então, revertido ao serviço ativo para exercer, até dezembro de 2015, em nome do Brasil, essa delicadíssima função.

O General Santos Cruz faz-nos os relatos e as análises dessas suas experiências exitosas.

O Dr. Expedito Stephani Bastos, nosso especialista e articulista na área de sistemas de armas, aborda aspectos importantes do desenvolvimento e da modernização da nossa Artilharia, ocorridos no período de 1980 a 2015. Refere-se ao Projeto Capacidade Plena, que permitiu a aquisição, no intervalo de 1999 a 2015, de 77 Viaturas Blindadas de Combate Obuseiro Autopropulsado M-109 A3 (VBCOAP M-109 A3).

No seu artigo “Os Primórdios do Ensino Militar Brasileiro – O Casarão da Várzea”, o Coronel Juvêncio Saldanha Lemos trata dos primeiros institutos educacionais do Brasil voltados para a formação dos Oficiais da Força Terrestre. A primeira escola, concebida por iniciativa de Dom Rodrigo de Souza Coutinho, Ministro da Guerra e Negócios Estrangeiros, a Academia Real Militar, criada em 4 de dezembro de 1810, estava voltada não só para a preparação do militar, essencial à proteção das terras brasileiras, mas também do engenheiro, que iria possibilitar a construção de pontes e de fortificações, a abertura de estradas e a delimitação das fronteiras.

O Cel Paulo Teixeira, nosso dedicado Redator-Chefe, reporta-nos aspectos históricos relevantes do Forte de Copacabana, construído, de 1908 a 1914, no promontório da igreja de Nossa Senhora de Copacabana, na cidade do Rio de Janeiro, nas proximidades da entrada da barra. Na época, era a mais moderna praça de guerra da América do Sul.

No ano de 1987, foi desativado como unidade operacional de Artilharia, passando a abrigar o acervo do Museu Histórico do Exército.

Synésio Scofano Fernandes
Diretor da Revista DaCultura